



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



NÍVEL SUPERIOR PSICOPEDAGOGO CLÍNICO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leio o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Mireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

1ª QUESTÃO

Avalie a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuo-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortesias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, arditos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE¹ te aconteceu, QUE² já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE³ ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE⁴ era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indício de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuírem e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

TEXTO III

Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

10ª QUESTÃO

A narrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analise as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor contudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calma a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**¹ se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**² me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**³ lhe concedeu um favor em hora de aperto.

- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: “ $2x + 5 = 9$, tal que $x = 1$ ”;

q: “Todo triângulo equilátero possui lados iguais”.

Analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- a) A disjunção lógica ($p \vee q$) é falsa, pois tanto **p** quanto **q** são falsas.
- b) A disjunção lógica ($p \vee q$) é falsa, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- c) A conjunção lógica ($p \wedge q$) é falsa, pois ambas as proposições **p** e **q** são verdadeiras.
- d) A conjunção lógica ($p \wedge q$) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- e) A disjunção lógica ($p \vee q$) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é verdadeira.

17ª QUESTÃO

A proposição lógica $A \rightarrow B$, admite as seguintes equivalências lógicas:

- $(\sim B \rightarrow \sim A)$; e
- $(\sim A \vee B)$.

Considerando $A = (p \wedge q)$ e $B = r$, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contrapositiva de $(p \wedge q) \rightarrow r$.

- a) $\sim (p \wedge q) \vee r$
- b) $r \rightarrow (p \wedge q)$
- c) $(\sim p \vee \sim q) \vee r$
- d) $\sim r \rightarrow (p \wedge q)$
- e) $\sim r \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$

18ª QUESTÃO

Proposições compostas são formadas por proposições simples unidas por conectivos lógicos, como "e" (\wedge), "ou" (\vee), dentre outros. Tais proposições podem ser classificadas em três tipos: tautologia, contradição e contingência. Sobre essas proposições, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- b) Uma proposição composta é uma tautologia quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- c) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade depende dos valores lógicos das proposições que a compõe.
- d) Uma proposição composta é uma contradição quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, em qualquer situação.
- e) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.

RASCUNHO

19ª QUESTÃO

Após um desastre, a defesa civil levantou os seguintes dados:

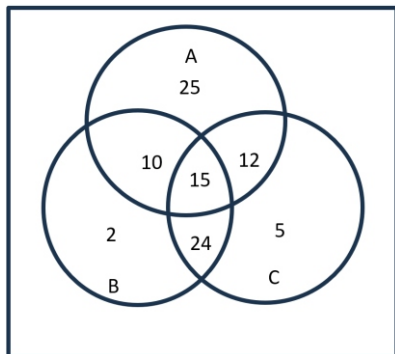
- 78 pessoas tiveram suas casas alagadas;
- 49 pessoas tiveram apenas perda de móveis;
- 19 pessoas sofreram apenas com deslizamentos de terra;
- 27 pessoas tiveram suas casas alagadas e perderam móveis;
- 31 pessoas sofreram com deslizamentos de terra e tiveram suas casas alagadas;
- 20 pessoas tiveram suas casas alagadas, perderam móveis e sofreram com deslizamentos de terra.

Analisar as assertivas a seguir e assinalar a alternativa CORRETA.

- a) 145 pessoas foram afetadas.
- b) 50 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 49 tiveram perda de móveis.
- c) 76 pessoas perderam móveis e 40 sofreram apenas com alagamento de suas casas.
- d) 68 pessoas perderam móveis e sofreram com deslizamento de terra.
- e) 70 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 146 pessoas foram afetadas.

20ª QUESTÃO

Em uma loja, são oferecidas três mercadorias: A, B e C. A seguir, no Diagrama de Venn, tem-se a quantidade de vezes que cada produto foi vendido ao longo de um mês. Assinalar a alternativa CORRETA.



- a) A venda simultânea dos três produtos corresponde a 60% das vezes em que apenas o produto A é vendido.
- b) A venda do produto C corresponde a 1/3 da soma das vendas dos produtos A e B de forma isolada.
- c) O total de vendas realizadas no mês foi o dobro das vendas do produto A + 60% das vendas apenas dos produtos A e C simultaneamente.
- d) A venda apenas do produto B, somado ao dobro de vendas apenas do produto C foi maior que a venda apenas do produto A.
- e) Não há nenhum caso registrado em que os produtos A e C foram vendidos juntos e sem venda simultânea do produto B.

21ª QUESTÃO

Em uma pequena fábrica de calçados, foi realizada uma reunião com 92 funcionários. Estavam presentes: diretores comerciais, supervisores e atendentes. Sabe-se que para cada diretor comercial existem 5 supervisores e que para cada supervisor existem 8 atendentes.

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de diretores comerciais que estavam presentes na reunião.

- a) 3.
- b) 2.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 1.

22ª QUESTÃO

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de linhas necessárias para a construção da tabela verdade da proposição composta a seguir.

$$\sim(\sim r \rightarrow (q \wedge \sim p)) \vee (q \wedge (p \rightarrow s))$$

- a) 8.
- b) 32.
- c) 2.
- d) 16.
- e) 4.

RASCUNHO

23ª QUESTÃO

A tabela-verdade a seguir é referente à proposição composta $(p \vee \sim r) \rightarrow q$, em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores lógicos Falso (F) ou Verdadeiro (V).

p	q	r	$(p \vee \sim r) \rightarrow q$
V	V	V	
V	F	F	
F	V	V	
F	F	F	
V	V	V	
V	V	F	
F	F	V	
F	V	F	

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o preenchimento da última coluna da referida tabela verdade.

- a) FVVFVVFV.
- b) VFFVVFVF.
- c) VFFFVFFF.
- d) VVFFVVVF.
- e) FFFVVFVF.

24ª QUESTÃO

Uma pesquisa realizada com usuários de um serviço de *streamer*, categorizados por faixa etária, identificou suas preferências entre os seguintes gêneros musicais: pop, rock, funk e sertanejo. Os resultados da pesquisa estão organizados na tabela a seguir:

Faixa etária (anos)	Pop	Rock	Funk	Sertanejo
Até 18	2	5	25	12
De 18 até 35	5	15	22	35
De 35 até 60	2	x	1	11
Maior que 60	10	15	1	2

Analisando a distribuição de cada gênero por faixa etária, assinale a alternativa que determina o valor de x, para que a média de usuários que preferem rock seja igual a maior média de usuários dentre os demais gêneros musicais separadamente.

- a) 15.
- b) 25.
- c) 10.
- d) 35.
- e) 27.

25ª QUESTÃO

Em uma empresa logística do setor musical trabalham 4 gerentes, responsáveis por planejar a produção de 15 eventos por mês, cumprindo uma carga horária de 36 horas semanais. Deseja-se manter a carga horária inalterada, mas a produção de eventos por gerente precisa ser aumentada entre 10% e 20% para que o número total de eventos planejados seja duplicado.

Quantos novos gerentes devem ser contratados para alcançar a nova meta?

- a) 3.
- b) 8.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 1.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sobre o histórico da Psicopedagogia no Brasil, analise as afirmações abaixo e marque a alternativa CORRETA.

- a) A Psicopedagogia no Brasil, no final da década de 90 (séc. XX), vivenciou um período marcado pelas contribuições teóricas e práticas de psicopedagogos argentinos, espanhóis e franceses.
- b) A Psicopedagogia surgiu no Brasil na década de 20 (séc. XX), influenciada diretamente por práticas norte-americanas.
- c) A Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp) foi criada no ano de 2015 como marco inicial da institucionalização da profissão.
- d) A Psicopedagogia, no Brasil, teve como foco inicial o contexto escolar.
- e) A gênese da Psicopedagogia no Brasil vincula-se à necessidade de atender seres humanos que apresentam Transtornos de Aprendizagem e do Neurodesenvolvimento.

27ª QUESTÃO

A Psicopedagogia vem, ao longo da sua construção, enquanto campo inter e transdisciplinar, instaurando discursividade ao relevar a complexidade do seu objeto de estudo: a aprendizagem e suas dificuldades. Logo, dentre os seus fundamentos teóricos, estão aportes das áreas das Ciências Humanas, Sociais e da Saúde. Sobre as teorias que fundamentam a ação psicopedagógica, analise as afirmativas a seguir.

- I- A Psicanálise contribui para a Psicopedagogia ao estudar o inconsciente e as representações profundas que podem influenciar a aprendizagem.
- II- A Epistemologia e a Psicologia Genética são fundamentais para compreender o processo de construção do conhecimento na interação do sujeito com o meio.
- III- A Neuropsicologia estuda os aspectos emocionais que afetam a aprendizagem, sem considerar a influência das funções cerebrais.
- IV- A Pedagogia contribui com diversas abordagens do ensino-aprendizagem, porém não tem relação direta com a Psicopedagogia.
- V- A Linguística auxilia a Psicopedagogia, ao considerar a linguagem como meio fundamental de acesso ao conhecimento e à estrutura simbólica.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e V apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, IV e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

28ª QUESTÃO

A Psicopedagogia é uma área de atuação ampla que pode ocorrer em diferentes contextos. Com base nos campos de atuação do psicopedagogo, analise as afirmações a seguir.

- I- A Psicopedagogia Clínica busca diagnosticar e intervir nas dificuldades de aprendizagem de indivíduos, considerando aspectos cognitivos, sociais e emocionais.
- II- A Psicopedagogia Institucional atua de forma restrita e consistente no contexto escolar, auxiliando professores na elaboração de metodologias de ensino.
- III- A Psicopedagogia Hospitalar se preocupa em minimizar perdas educacionais e favorecer a reinserção do paciente no ambiente escolar após sua recuperação.
- IV- A Psicopedagogia Empresarial tem como objetivo principal diagnosticar transtornos de aprendizagem em funcionários para melhorar sua produtividade.
- V- A Psicopedagogia pode atuar em prisões e ONGs, contribuindo para a ressignificação do aprendizado em contextos de exclusão social.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e V apenas.
- d) III, IV e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

29ª QUESTÃO

A charge a seguir destaca sobre um transtorno específico de aprendizagem que afeta a capacidade de compreender e trabalhar com conceitos matemáticos. Reflita sobre a imagem e analise as afirmações a seguir.



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/36619234>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Sobre a Discalculia, analise as afirmativas a seguir.

- I- A Discalculia é caracterizada por dificuldades persistentes na aprendizagem de habilidades matemáticas, independentemente da inteligência geral do indivíduo.
- II- Existem diferentes tipos de Discalculia, como a verbal, a ideognóstica e a operacional, que afetam diferentes aspectos do processamento matemático.
- III- O tratamento da Discalculia inclui o uso de medicamentos específicos para melhorar a capacidade de raciocínio matemático dos indivíduos.
- IV- A Discalculia pode ser diagnosticada e acompanhada por profissionais como psicopedagogos, neuropsicopedagogos e psicólogos escolares.
- V- A Discalculia ideognóstica afeta a coordenação motora da criança, dificultando a escrita dos números e a realização de operações matemáticas devido a problemas motores.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, III, IV e V.

30ª QUESTÃO

Dificuldades persistentes no reconhecimento fluente de palavras, na decodificação e na ortografia podem indicar um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica. Esta condição não está relacionada à inteligência da pessoa ou à falta de estímulo educacional, mas sim a *déficits* no processamento fonológico, dificultando a leitura e a escrita, afetando a precisão, a fluência e a compreensão do texto. O diagnóstico requer avaliação multidisciplinar, e a intervenção precoce pode minimizar seus impactos no desempenho escolar.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5**. 5. ed. Lisboa: Climepsi, 2014. Adaptado.

Marque a alternativa CORRETA que corresponde a esta descrição.

- a) Dislalia.
- b) Disortografia.
- c) Discalculia.
- d) Disgrafia.
- e) Dislexia.

31ª QUESTÃO

A teoria de Henri Wallon contribuiu grandemente com o entendimento sobre as relações afetivas do professor e aluno. Além disso, fornece subsídios que situam a escola como um meio substancial no desenvolvimento dos sujeitos. Logo, os princípios funcionais relacionados ao “[...] estudo das etapas que a criança percorre serão, portanto, os da afetividade, do ato motor, do conhecimento e da pessoa” (Wallon, 1968, p. 117). No processo de desenvolvimento, uma característica do pensamento da criança nos primeiros anos de vida é fusão e indistinção entre diferentes elementos da realidade. Esse conceito indica que a criança, inicialmente, percebe o mundo de maneira global e pouco diferenciada, sem estabelecer separações nítidas entre objetos, pessoas e situações. Wallon (1968) afirma que, nesta fase, a criança tende a compreender o ambiente por meio de associações subjetivas, muitas vezes misturando conceitos distintos ou atribuindo significados baseados em experiências imediatas e emocionais. Esse tipo de pensamento, embora pareça confuso para o adulto, é fundamental no processo de desenvolvimento, pois constitui a base para a construção do conhecimento lógico e categorial na fase posterior.

Fonte: WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1968.

Marque a alternativa CORRETA que nomeia a característica do pensamento na infância descrita no texto.

- a) Sincretismo.
- b) Egocentrismo.
- c) Animismo.
- d) Empirismo infantil.
- e) Realismo ingênuo.

32ª QUESTÃO

Sobre a dimensão cognitiva do(a) aprendente, de acordo com Jean Piaget, analise as afirmativas a seguir.

- I- As operações concretas (dos 7 aos 12 anos) permitem que a criança desenvolva a capacidade de resolver problemas lógicos, desde que estejam ligados a situações concretas e observáveis.
- II- As operações formais (a partir dos 12 anos) são caracterizadas pelo raciocínio concreto e experimental, impedindo a formulação de hipóteses e a dedução lógica baseada em princípios abstratos.
- III- A assimilação é o processo pelo qual o indivíduo incorpora novas informações aos esquemas de conhecimento já existentes, interpretando-as com base no que já sabe.
- IV- A equilíbrio é um mecanismo autorregulador do desenvolvimento cognitivo que busca o equilíbrio entre assimilação e acomodação, permitindo o avanço para níveis mais complexos de pensamento.
- V- A fase pré-operatória (dos 2 aos 7 anos) é caracterizada pelo pensamento lógico e reversível, permitindo que a criança compreenda conceitos matemáticos abstratos sem precisar de apoio concreto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I e III.
- c) I, III e IV.
- d) I e IV.
- e) I, III, IV e V.

33ª QUESTÃO

Sobre a ética na atuação psicopedagógica, de acordo com o Código de Ética da Psicopedagogia, analise as afirmativas a seguir.

- I- O psicopedagogo deve manter-se atualizado quanto aos conhecimentos científicos e técnicos que tratam do fenômeno da aprendizagem humana, no sentido ontogenético e filogenético.
- II- O sigilo profissional com relação aos resultados da avaliação psicopedagógica pode ser flexibilizado quando houver interesse de terceiros que desejam o bem do avaliado.
- III- O trabalho psicopedagógico pode ter caráter clínico e institucional, podendo ser preventivo e/ou remediativo.
- IV- A intervenção psicopedagógica deve considerar os aspectos cognitivos, emocionais e sociais do sujeito, valendo-se de métodos e técnicas de usos específicos da Psicologia.
- V- Nos estudos de caso e discussões acadêmicas, o psicopedagogo deve garantir a preservação da identidade e do diagnóstico do cliente, respeitando o princípio do sigilo profissional.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e V.

34ª QUESTÃO

CASO FICTÍCIO: Uma psicopedagoga institucional recebeu o Informe Psicopedagógico Clínico, baseado na Epistemologia Convergente, de D.M.S, 12 anos, sexo masculino, cursando o 7º ano do Ensino Fundamental II, em uma escola privada, com queixa de dificuldades na leitura e escrita. Após 4 meses de diagnóstico psicopedagógico, os principais dados obtidos indicaram que, no aspecto orgânico e corporal, o analisado apresenta um desenvolvimento psicomotor adequado para a sua faixa-etária. Não apresenta alterações na visão, e sua alimentação é balanceada e rica em nutrientes. Na dimensão emocional, é uma criança carinhosa, alegre, amorosa, companheira, amiga, atenciosa e ansiosa. Foi observada baixa autoestima, mesmo vivendo em um ambiente familiar afetivo. Na área cognitiva, D.M.S. apresenta uma compreensão do mundo baseada na percepção imediata e em experiências concretas. Ele demonstra capacidade emergente de classificar, ordenar e relacionar objetos, mas ainda depende fortemente de pistas visuais e da manipulação física para resolver problemas. Seu raciocínio é influenciado por aspectos perceptivos mais do que pela lógica, o que o leva, por exemplo, a afirmar que um copo alto contém mais líquido do que um copo largo, mesmo que ambos tenham a mesma quantidade. No aspecto pedagógico, o aprendiz é envolvido e tem vínculo positivo com a Matemática. Mesmo querendo responder alguns cálculos mentalmente e errando, nunca desiste até acertar. Lê com dificuldade e apresenta uma compreensão intermediária entre a correspondência sonora e a estrutura convencional das palavras. Ele já reconhece que cada sílaba contém unidades menores (fonemas) e começa a utilizar algumas letras para representá-los, embora ainda com inconsistências. Sua escrita pode mesclar momentos em que registra apenas uma letra por sílaba e outros em que emprega todas as letras corretamente. Quanto à modalidade de aprendizagem, apresenta dificuldades em integrar novos conhecimentos aos seus esquemas cognitivos preexistentes. Ele tende a aprender de forma fragmentada, com dificuldades em estabelecer conexões entre conceitos, o que impacta sua capacidade de generalização e transferência de aprendizado para novas situações. Além disso, demonstra insegurança diante de desafios, necessitando de mediação contínua para superar barreiras e construir gradualmente sua autonomia no processo de aprendizagem.

Com base na análise do caso, assinale a opção CORRETA sobre o resultado do processo de Diagnóstico Psicopedagógico segundo a Epistemologia Convergente.

- a) D.M.S. apresenta um perfil cognitivo no estágio pré-operatório, encontra-se no estágio logográfico da escrita e apresenta uma modalidade de aprendizagem hiperassimilativa.
- b) D.M.S. apresenta um perfil cognitivo no estágio operacional-concreto inicial, encontra-se no estágio silábico-alfabético da escrita e apresenta uma modalidade de aprendizagem hipoassimilativa.
- c) D.M.S. apresenta um perfil cognitivo no estágio operacional-formal, encontra-se no estágio alfabético da escrita e apresenta uma modalidade de aprendizagem equilibrada.
- d) D.M.S. apresenta um perfil cognitivo no estágio sensório-motor, encontra-se no estágio silábico da escrita e apresenta uma modalidade de aprendizagem impulsiva.
- e) D.M.S. apresenta um perfil cognitivo no estágio operacional-concreto avançado, encontra-se no estágio pré-silábico da escrita e apresenta uma modalidade de aprendizagem hiperacomodativa.

35ª QUESTÃO

Analise as afirmações a seguir sobre a Anamnese enquanto etapa e técnica do processo de Diagnóstico Psicopedagógico, de acordo com a Epistemologia Convergente de Jorge Visca.

- I- A anamnese é considerada uma “porta de entrada” para o trabalho psicopedagógico, pois fornece dados essenciais para a avaliação e intervenção.
- II- A anamnese pode incluir informações sobre o contexto familiar, social e acadêmico, bem como antecedentes patológicos, para oferecer uma visão abrangente do aprendiz.
- III- A anamnese é um momento em que familiares e responsáveis podem trazer à memória eventos passados que ajudam a identificar possíveis causas para as dificuldades de aprendizagem do sujeito.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

Com base no Caso Clínico Fictício, responda às questões 36 e 37:

Rafael S., 9 anos, cursa o 3º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública e foi encaminhado ao atendimento psicopedagógico devido a dificuldades de leitura, escrita e comportamentos de desatenção. Vive com a mãe, avó e dois irmãos, em um ambiente familiar com desafios emocionais e financeiros. A mãe demonstra preocupação, mas também culpa, revelando que Rafael é inquieto e enfrenta comparações negativas com os irmãos. Durante os atendimentos, apresentou curiosidade, porém oscilou entre atenção e dispersão, com baixa tolerância à frustração. Na Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA), Rafael apresenta dificuldade em modificar estratégias diante de novos desafios, sua Modalidade de Aprendizagem revela pobreza de contato com o objeto, marcada por esquemas cognitivos empobrecidos, *déficit* lúdico e criativo, o que compromete a construção de novos esquemas de aprendizagem. Cognitivamente, apresenta dificuldades em atenção, memória, antecipação, classificação e percepção, o que compromete a construção das globalizações visuais e das relações lógico-operatórias. Revela limitações quanto à conservação, reversibilidade e relações espaço-temporais e causais, além de restrições nas operações de cálculo mental e no conceito de número, o que aponta para um pensamento ainda centrado na intuição e no estágio inicial das operações concretas. No desenvolvimento da leitura, Rafael reconhece vogais e algumas consoantes isoladas, mas sem realizar a correspondência grafema-fonema de forma consistente. Sua leitura é lenta, hesitante e com pouca fluência, o que afeta a compreensão e interpretação de textos, tornando difícil associar ideias e identificar informações explícitas. Em relação à escrita, apresenta trocas, omissões e espelhamentos, além de dificuldades em estruturar frases coerentes, o que compromete a organização do pensamento por meio da linguagem escrita. No campo da Matemática, demonstra dificuldades na contagem, na compreensão do valor posicional dos números e na resolução de problemas simples, com forte dependência de materiais concretos. Suas dificuldades incluem a não compreensão das relações entre quantidades, a inabilidade para realizar operações básicas e a ausência de estratégias de resolução, revelando pouco domínio dos conceitos fundamentais esperados para sua faixa etária. No campo emocional, expressa sentimentos de abandono, medo, baixa autoestima e insegurança, inclusive nas relações familiares. Usa termos depreciativos sobre si, como “burro” e “lerdo”, e demonstra forte dependência afetiva e acadêmica, necessitando constantemente de validação. Sua aprendizagem é marcada por condutas passivas, queixosas e inseguras, reflexo de uma trajetória escolar com repetidos fracassos e vínculos frágeis com o processo de aprender.

36ª QUESTÃO

Com base no Caso Clínico, analise as afirmações abaixo segundo o Diagnóstico Psicopedagógico pautado na Epistemologia Convergente de Jorge Visca e marque a alternativa CORRETA.

- a) Na Epistemologia Convergente, o diagnóstico psicopedagógico de Rafael evidencia uma dificuldade de aprendizagem com causas multifatoriais, na qual sobressai a função simbólica de crianças com dificuldades de aprendizagem, pois se restringe às manifestações artísticas e não interfere no processo cognitivo, na autonomia e na construção da função de aprendizagem.
- b) O diagnóstico psicopedagógico indica que as dificuldades de Rafael estão exclusivamente relacionadas ao déficit de atenção, o que compromete sua autonomia e a construção da função de aprendizagem, sendo necessário apenas encaminhamento clínico para tratamento medicamentoso.
- c) A Epistemologia Convergente considera apenas os aspectos cognitivos e pedagógicos da aprendizagem. Por isso, questões emocionais e familiares de Rafael não são incluídas no processo diagnóstico.
- d) O diagnóstico psicopedagógico de Rafael deve envolver a articulação entre dimensões cognitivas, afetivas, simbólicas e relacionais, e o atendimento psicopedagógico, segundo Visca, deve focar na superação dos atrasos escolares por meio da repetição de conteúdos e aplicação de exercícios de reforço escolar.
- e) O diagnóstico psicopedagógico de Rafael evidencia uma dificuldade de aprendizagem com causas multifatoriais, envolvendo a articulação entre dimensões cognitivas, afetivas, simbólicas e relacionais, o que compromete sua autonomia e a construção da função de aprendizagem.

37ª QUESTÃO

De acordo com o Caso Clínico de Rafael, considerando a Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA) e as demais etapas do Diagnóstico Psicopedagógico segundo a Epistemologia Convergente, analise as afirmações a seguir.

- I- Rafael apresenta a modalidade de aprendizagem do tipo Hipoacomodação.
- II- No campo da leitura e da escrita, Rafael encontra-se no nível Pré-silábico.
- III- Rafael encontra-se na etapa das Operações Formais.
- IV- Rafael vivencia o Obstáculo Inconstitucional.
- V- Rafael vivencia o Obstáculo Epistemofílico.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II e V apenas.
- d) I, IV e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

38ª QUESTÃO

Miguel tem 5 anos e está matriculado em uma turma de Educação Infantil de uma escola municipal. Apresenta diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) com nível de suporte 2. Ele possui linguagem verbal funcional, mas com ecolalias frequentes e dificuldade em manter diálogos espontâneos. Evita o contato visual direto, prefere brincar sozinho e tem interesses restritos por blocos de montar e desenhos animados específicos. Diante de mudanças na rotina ou propostas de atividades em grupo, demonstra agitação, choro ou se isola. Os colegas tentam interagir, mas Miguel não responde de forma recíproca, o que gera afastamento. A equipe escolar busca estratégias para promover a inclusão e favorecer sua interação no brincar coletivo. Maria é a psicopedagoga de Miguel e fez recomendações sobre a ludicidade como estratégia de intervenção para as necessidades desta criança.

Sobre as orientações psicopedagógicas acerca da ludicidade para Miguel, analise as afirmativas a seguir.

- I- Atividades lúdicas mediadas, como dramatizações e faz-de-conta, contribuem para o desenvolvimento cognitivo e emocional de Miguel, promovendo a imaginação e a expressão simbólica.
- II- Maria deve orientar a professora para priorizar a realização de tarefas repetitivas e mecânicas para Miguel, evitando a mediação social no momento do brincar, pois ele precisa de isolamento para se desenvolver melhor, já que quando interage fica agitado e chora.
- III- Maria pode sugerir à professora o uso de brinquedos compartilhados, como blocos, massinha ou jogos de encaixe, para promover momentos de cooperação e diálogo entre Miguel e seus pares, respeitando seu ritmo.
- IV- Maria pode propor jogos estruturados com regras simples, que possibilitem a participação de Miguel junto a um pequeno grupo de colegas, favorecendo o desenvolvimento da interação social e o respeito aos turnos.
- V- Maria deve defender que o brincar livre sem qualquer orientação do adulto é mais eficaz para Miguel, pois dispensa mediações e respeita totalmente sua autonomia.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II, IV e V.
- b) I e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) I, III e IV.

39ª QUESTÃO

A psicopedagoga Luzia, na Clínica Psicopedagógica Construir, utilizou com uma criança de 4 anos do sexo feminino uma atividade lúdica baseada na exploração autônoma, sensorial e investigativa de objetos não estruturados (cestos com tampas, colheres, potes, pedras, tecidos) com vistas a promover junto à criança um processo ativo de construção de significados e reorganização de experiências cognitivas, emocionais e sociais. Este tipo de brincar é uma modalidade que valoriza a espontaneidade, a criatividade e a curiosidade natural da infância, permitindo que o sujeito infantil atue como agente do próprio conhecimento ao manipular materiais variados, estabelecendo relações, comparações, agrupamentos e descobertas singulares. Trata-se de uma abordagem profundamente enraizada em princípios construtivistas e sociointeracionistas, pois reconhece a criança como um ser epistêmico, dotado de competências para interagir com o mundo por meio de experiências significativas.

Marque a alternativa CORRETA que corresponde a esta descrição do tipo de brincar.

- a) Heurístico.
- b) Simbólico.
- c) De Construção.
- d) Livre.
- e) De Regras.

40ª QUESTÃO

Mateus, 8 anos, estudante do 3º ano do Ensino Fundamental, foi encaminhado a clínica psicopedagógica devido a dificuldades persistentes na fluência da fala, com episódios frequentes de repetições de sons, bloqueios e prolongamentos silábicos, especialmente em situações que exigem exposição oral. Durante o diagnóstico psicopedagógico, na Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem, Mateus evidenciou desconforto diante de tarefas orais e tensão muscular durante a fala, embora ele mantivesse interesse e engajamento nas demais propostas. Com base nos critérios do DSM-5 e nas observações psicopedagógicas, a Hipótese Diagnóstica é de Transtorno da Fluência com Início na Infância (gagueira), o que exige uma abordagem interdisciplinar. Com base na Epistemologia Convergente, visando à avaliação cognitiva de Mateus, qual instrumento a psicopedagoga deve utilizar?

Marque a alternativa CORRETA que nomeia o instrumento de avaliação psicopedagógica da dimensão cognitiva.

- a) Provas Pedagógicas.
- b) Provas Projetivas.
- c) Provas Matemáticas.
- d) Provas Operatórias.
- e) Provas de Fluência Oral.